

Lógica e Álgebra de Boole

Ano letivo 2025/2026

universidade de aveiro



estga

escola superior de tecnologia e gestão de águeda

CENTRO
2030
Os Fundos Europeus mais próximos de si.



Cofinanciado pela
União Europeia

Lógica e Álgebra de Boole

Tópicos deste capítulo:

- Operações Lógicas Básicas
- Proposições e Tabelas-Verdade
- Definição e Propriedades de uma Álgebra Booleana

No final do capítulo o estudante:

- Usar as operações lógicas: conjunção, disjunção e negação
- Utilizar as propriedades da Álgebra de Boole

Lógica e Álgebra de Boole

- A Lógica, fundada por Aristóteles no século IV a.C., tem como objetivo o estudo dos princípios e técnicas do raciocínio. Procura definir linguagens formais que representem, de forma precisa e sem ambiguidades, a linguagem natural, estabelecendo regras que permitam a construção rigorosa e sistemática de argumentos válidos.
- No séc. XIX, George Boole introduz um formalismo que permite o tratamento sistemático da lógica designado por Álgebra de Boole.

A Lógica Matemática é a base das linguagens de programação.

Definição de Proposição e Composição de Proposições

- Define-se uma **proposição** como sendo uma frase declarativa que pode ser verdadeira ou falsa, mas não ambos.
ex.: "Lisboa é a capital de Portugal." (V); "Paris é a capital de Portugal." (F)
- Uma proposição é dita **primitiva** se não pode ser subdividida em duas proposições mais simples, isto é, não é composta.
ex.: "Lisboa é a capital de Portugal e π é um número irracional."; "A Maria é inteligente ou estuda toda a noite." são exemplos de proposições compostas.
- Representaremos as proposições simples por p, q, r, \dots . A estes símbolos chamamos **variáveis proposicionais**.
- O valor lógico de uma proposição composta fica completamente determinado pelo valor lógico das proposições simples que a compõem juntamente com o modo pelo qual as mesmas estão conectadas.

Tautologia e contradição

Em lógica clássica, são considerados dois valores lógicos: **verdadeiro (V ou 1)** e **falso (F ou 0)**.

- Chama-se **tautologia** a uma proposição composta que é sempre verdadeira quaisquer que sejam os valores lógicos atribuídos às proposições primitivas que a compõem.
- Chama-se **contradição** a uma proposição composta que é sempre falsa quaisquer que sejam os valores lógicos atribuídos às proposições primitivas que a compõem.

Conetivos Proposicionais e Tabelas de Verdade

Negação

Seja p uma proposição. A **negação** de p representa-se por $\neg p$ (ou \overline{p}) e lê-se "não p ", "é falso" " p " ou "não é verdade p ".

O valor lógico da negação de p contrário ao de p .

Tabela de verdade para $\neg p$:

p	$\neg p$
1	0
0	1

Exemplo

- p : "A programação cria instruções."
- $\neg p$: "A programação não cria instruções."

Conetivos Proposicionais e Tabelas de Verdade

Conjunção

A **conjunção** de duas proposições, p , q , representa-se por $p \wedge q$ e lê-se "p e q". O valor lógico da conjunção $p \wedge q$ é verdadeiro somente se p e q forem ambas proposições verdadeiras e falso, caso contrário.

Tabela de verdade para $p \wedge q$:

p	q	$p \wedge q$
1	1	1
1	0	0
0	1	0
0	0	0

Exemplo

- p : "A programação cria instruções."
- q : "Os algoritmos organizam dados."
- $p \wedge q$: "A programação cria instruções e os algoritmos organizam dados."

Conetivos Proposicionais e Tabelas de Verdade

Disjunção

A **disjunção** de duas proposições, p , p , representa-se por $p \vee q$ e lê-se "p ou q". O valor lógico da disjunção de $p \vee q$ é falso somente se p e q forem ambas proposições falsas, e verdadeiro, caso contrário.

Tabela de verdade para $p \vee q$:

p	q	$p \vee q$
1	1	1
1	0	1
0	1	1
0	0	0

Exemplo

- p : "O aluno estuda MQI."
- q : "O aluno vai à praia."
- $p \vee q$: "O aluno estuda MQI ou vai à praia."

Operações Lógicas Básicas

Conjunção: $p \wedge q$, lê-se p "e" q

Disjunção: $p \vee q$, lê-se p "ou" q

Disjunção exclusiva: $p \dot{\vee} q$, lê-se "ou" p "ou" q

Negação $\neg p$, lê-se "não" p .

p	q	$p \wedge q$	$p \vee q$	$p \dot{\vee} q$	$\sim p$
V	V	V	V	F	F
V	F	F	V	V	V
F	V	F	V	V	
F	F	F	F	F	

Outras notações:

$p \& q$, $p \cdot q$ ou $p q$ para $p \wedge q$

$p + q$ para $p \vee q$

p' , $\neg p$ ou \bar{p} para $\sim p$

Tabelas-Verdade

Tabela-verdade para $\neg p \vee q$:

p	q	$\neg p$	$\neg p \vee q$
V	V	F	V
V	F	F	F
F	V	V	V
F	F	V	V

Tabela-verdade para $\neg(p \wedge \neg q)$:

p	q	$\neg q$	$p \wedge \neg q$	$\neg(p \wedge \neg q)$
V	V	F	F	V
V	F	V	V	F
F	V	F	F	V
F	F	V	F	V

Proposições equivalentes

As proposições $\neg p \vee q$ e $\neg(p \wedge \neg q)$ são **equivalentes**, uma vez que assumem o mesmo valor lógico para cada uma das combinações possíveis dos valores lógicos das variáveis proposicionais que nelas ocorrem.

Tabelas-Verdade

Tabela de verdade para $\neg(p \vee q)$ e para $\neg p \wedge \neg q$

p	q	$\neg p$	$\neg q$	$p \vee q$	$\neg(p \vee q)$	$\neg p \wedge \neg q$
V	V	F	F	V	F	F
V	F	F	V	V	F	F
F	V	V	F	V	F	F
F	F	V	V	F	V	V

Conclusão: $\neg(p \vee q)$ e $\neg p \wedge \neg q$ são proposições equivalentes.

Exercício

Construa a tabela de verdade para $\neg(p \wedge q)$ e para $\neg p \vee \neg q$ e verifique que são proposições equivalentes.

Leis de De Morgan

- $\neg(p \wedge q) \Leftrightarrow \neg p \vee \neg q$
- $\neg(p \vee q) \Leftrightarrow \neg p \wedge \neg q$

Exercícios

- 1 Seja p a proposição "Faz frio" e q a proposição "Chove". Escreva a proposição verbal que descreve cada uma das proposições a seguir:

1 $\neg p$

2 $p \wedge q$

3 $\neg(p \wedge q)$

4 $p \vee q$

5 $\neg(p \vee q)$

6 $q \vee \neg p$

- 2 Represente algebricamente cada uma das seguintes afirmações (designe por c , m e f as variáveis que representam "chuva", "tempo mau" e "está frio", respectivamente).

1 Chove e o tempo está mau;

2 O tempo está bom e não chove;

3 Chove ou faz frio;

4 Nem chove nem faz frio.

- 3 Construa a tabela de verdade da expressão $(p \wedge q) \wedge \neg(p \vee q)$.

- 4 Mostre que $\neg(p \wedge (q \vee p)) \vee \neg q$ e $\neg(p \wedge q)$ são proposições equivalentes.

- 5 Mostre que $\neg p \vee (p \vee q)$ é uma tautologia.

Álgebra Booleana

- No século XIX, George Boole introduziu um formalismo que permite o tratamento sistemático da lógica, designado por Álgebra de Boole.
- A Álgebra de Boole é um sistema matemático baseado em operações lógicas, como E (AND), OU (OR) e NÃO (NOT), que manipulam valores binários (0 e 1).
- O objetivo principal da Álgebra Booleana é simplificar e manipular expressões lógicas, sendo utilizada na Informática na construção de circuitos digitais, na programação e na otimização de sistemas computacionais.

Álgebra Booleana - Definição

Álgebra Booleana

Estrutura matemática constituída por um conjunto não vazio B no qual se define uma operação unária negação \neg e duas operações binárias $+$, \cdot que obedecem aos seguintes axiomas:

- as operações binárias são comutativas, isto é, para $a, b \in B$, $a + b = b + a$ e $a \cdot b = b \cdot a$;
- as operações binárias são associativas, isto é, para $a, b, c \in B$, $(a + b) + c = a + (b + c)$ e $(a \cdot b) \cdot c = a \cdot (b \cdot c)$;
- as operações binárias são distributivas uma em relação à outra, ou seja, para $a, b, c \in B$, $a \cdot (b + c) = a \cdot b + a \cdot c$ ou $a + (b \cdot c) = (a + b) \cdot (a + c)$.
- existem dois elementos $0, 1 \in B$ (o zero e a unidade) tais que $0 \neq 1$ e para todo o $a \in B$ são válidas as identidades:
 - $\overline{0} = 1$, $\overline{1} = 0$, $\overline{\overline{a}} = a$;
 - $a + \overline{a} = 1$, $a + 0 = a$, $a + a = a$, $a + 1 = 1$;
 - $a \cdot \overline{a} = 0$, $a \cdot 0 = 0$, $a \cdot a = a$, $a \cdot 1 = a$.

Exemplo

Seja $B = \{0, 1\}$. O terno $(B, +, \cdot)$ com a negação constitui uma álgebra booleana, uma vez que

- $0 \cdot 0 = 0; 1 + 1 = 1; 1 \cdot 1 = 1; 0 + 0 = 0;$
- $0 \cdot 1 = 1 \cdot 0 = 0; 0 + 1 = 1 + 0 = 1;$
- $\bar{1} = 0.$

Este exemplo é a álgebra de Boole que normalmente se aplica a circuitos com interruptores.

Álgebra Booleana - Princípio da dualidade

O **dual** de qualquer proposição numa álgebra booleana é a proposição que se obtém pela troca das operações + e · e dos seus elementos 1 e 0.

Exemplo

O dual de $(1 + a) \cdot (b + 0) = b$ é $(0 \cdot a) + (b \cdot 1) = b$.

Princípio de Dualidade

O dual de qualquer teorema numa álgebra de Boole é também um teorema.

Exercício 2.1.

Escreva o dual de cada uma das expressões booleanas:

1 $(a \cdot 1) \cdot (0 + \bar{a}) = 0$

2 $a + \bar{a}b = a + b$

3 $\bar{a} \cdot \bar{b} \cdot a + \bar{a} \cdot b \cdot c$

4 $a + a \cdot b = a$

Propriedades das operações no sentido booleano

a	b	ab	$a+b$	a	\bar{a}
1	1	1	1	1	0
1	0	0	1	0	1
0	1	0	1	0	1
0	0	0	0		

Funções booleanas

Chama-se **função booleana** de n variáveis booleanas x_1, x_2, \dots, x_n a uma aplicação de $\{0, 1\}^n$ em $\{0, 1\}$.

Exemplo: $f(x_1, x_2, x_3) = x_1 + \overline{x_2}x_3$

x_1	x_2	x_3	$\overline{x_2}$	$\overline{x_2}x_3$	$f(x_1, x_2, x_3)$
1	1	1	0	0	1
1	1	0	0	0	1
1	0	1	1	1	1
1	0	0	1	0	1
0	1	1	0	0	0
0	1	0	0	0	0
0	0	1	1	1	1
0	0	0	1	0	0

Exercício 2.2.

Escreva a tabela de verdade correspondente a cada uma das seguintes funções booleanas:

- ① $f(a, b, c) = a \cdot (\bar{b} + \bar{c}) \cdot (b + c)$
- ② $f(a, b, c) = \overline{a \cdot c} + \overline{b \cdot c}$
- ③ $f(a, b, c) = a \cdot (\bar{b} + c)$

Leis da Álgebra Booleana

Resultados da álgebra booleana que permitem simplificar funções lógicas obtendo a sua forma mínima (forma com o número mínimo de termos e variáveis).

$$a + a = a; a \cdot a = a$$

leis da idempotência

$$a + 0 = a$$

el. neutro da soma lógica

$$a \cdot 1 = a$$

el. neutro do produto lógico

$$a + 1 = 1$$

el. absorv. da soma lógica

$$a \cdot 0 = 0$$

el. absorv. do produto lógico

$$\bar{\bar{a}} = a$$

lei de involução

$$a + a \cdot b = a; a \cdot (a + b) = a$$

leis da absorção

$$\overline{a + b} = \bar{a} \cdot \bar{b}; \overline{a \cdot b} = \bar{a} + \bar{b}$$

leis de De Morgan

$$a + \bar{a} \cdot b = a + b; a \cdot (\bar{a} + b) = a \cdot b$$

leis da adjacência

$$a \cdot b + \bar{a} \cdot c + b \cdot c = a \cdot b + \bar{a} \cdot c$$

lei do termo "incluído"

$$(a + b)(\bar{a} + c)(b + c) = (a + b)(\bar{a} + c)$$

lei do termo "incluso"

Exemplo

$$f(x, y, z) = xyz + x\bar{y}z$$

$$xyz + x\bar{y}z = (y + \bar{y})(xz) = 1 \cdot (xz) = xz$$

$$f(x, y, z) = xz$$

Exercício 2.3.

Sejam a , b e c variáveis booleanas. Recorrendo aos axiomas e aos teoremas da Álgebra de Boole binária que conhece, mostre as seguintes igualdades:

$$① (a + \bar{b} + a \cdot b) \cdot (a + \bar{b}) \cdot (\bar{a} \cdot b) = 0$$

$$② \bar{a} \cdot b + a \cdot (1 \cdot a + \bar{a} \cdot b) = a + b$$

$$③ (\bar{b} \cdot \bar{1} + 1 \cdot c \cdot a) \cdot b + 1 \cdot b = b$$

$$④ \bar{a}b + \bar{b}\bar{c} + ab + \bar{b}c = 1$$

$$⑤ a \cdot c + a \cdot b \cdot c = a \cdot c$$

$$⑥ \overline{[(\bar{b} + c) \cdot a] + \bar{c} \cdot d} = c \cdot d$$

$$⑦ (a \cdot \bar{b} \cdot (c + b \cdot d) + \bar{a} \cdot \bar{b}) \cdot c = \bar{b} \cdot c$$

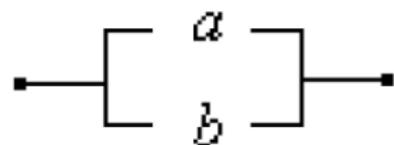


Aplicações

Circuitos com interruptores

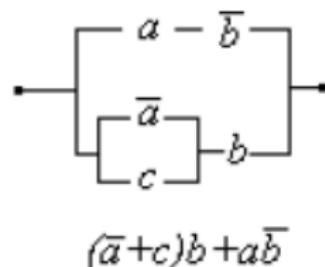
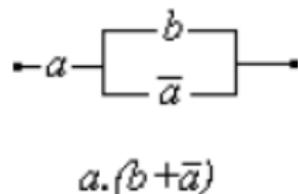
Sejam a, b, \dots interruptores elétricos e suponha-se que a, \bar{a} designam sempre dois interruptores com a propriedade de que se um está ligado o outro está desligado e vice-versa.

Dois interruptores, a e b , por exemplo, podem ser ligados por fios, em série ou em paralelo, o que se denota por $a \cdot b$ e $a + b$, respetivamente.



Exemplo

Um circuito booleano é um arranjo de fios e interruptores que pode ser montado com o uso repetido de combinações em série e em paralelo podendo, portanto, ser descrito pelo uso dos sinais + e ·.



As variáveis a e b que representam os interruptores apenas podem tomar os valores 0 e 1 que significam "interruptor fechado" e "interruptor aberto", respetivamente.

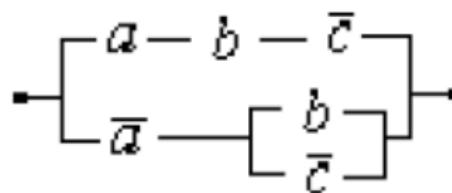
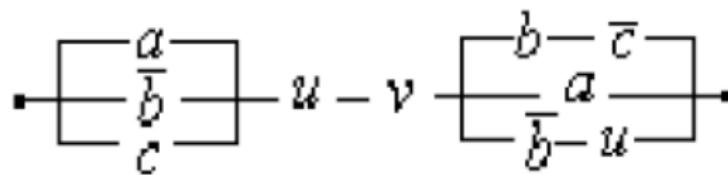
Para determinar o comportamento de um circuito booleano constrói-se uma tabela de verdade:

a	b	\bar{a}	$\bar{a}+b$	$a(b+\bar{a})$
1	1	0	1	1
1	0	0	0	0
0	1	1	1	0
0	0	1	1	0

a	b	c	\bar{a}	$\bar{a}+c$	$(c+\bar{a})b$	\bar{b}	$a\bar{b}$	$(\bar{a}+c)b+a\bar{b}$
1	1	1	0	1	1	0	0	1
1	1	0	0	0	0	0	0	0
1	0	1	0	1	0	1	1	1
1	0	0	0	0	0	1	1	1
0	1	1	1	1	1	0	0	1
0	1	0	1	1	1	0	0	1
0	0	1	1	1	0	1	0	0
0	0	0	1	1	0	1	0	0

Exercício 2.4.

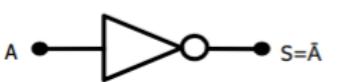
Escreva a expressão booleana correspondente a cada um dos seguintes circuitos:



Circuitos lógicos

Circuitos lógicos são estruturas construídas a partir de certos circuitos elementares chamados portas lógicas. Cada circuito lógico pode ser visto como uma máquina L que contém um ou mais dispositivos de entrada e exatamente um dispositivo de saída. São geralmente usados em circuitos electrónicos, visto que os sinais deste tipo de circuitos podem apresentar: presença de sinal (1) ou ausência de sinal (0). O comportamento dos circuitos lógicos é conhecido pela tabela de verdade que apresenta os estados lógicos das entradas e das saídas.

Existem três tipos principais de portas lógicas:

Nome	Símbolo Gráfico	Função Algébrica	Tabela Verdade															
E (AND)		$S = A \cdot B$ $S = AB$	<table border="1"><tr><td>A</td><td>B</td><td>$S = A \cdot B$</td></tr><tr><td>0</td><td>0</td><td>0</td></tr><tr><td>0</td><td>1</td><td>0</td></tr><tr><td>1</td><td>0</td><td>0</td></tr><tr><td>1</td><td>1</td><td>1</td></tr></table>	A	B	$S = A \cdot B$	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1	1	1
A	B	$S = A \cdot B$																
0	0	0																
0	1	0																
1	0	0																
1	1	1																
OU (OR)		$S = A + B$	<table border="1"><tr><td>A</td><td>B</td><td>$S = A + B$</td></tr><tr><td>0</td><td>0</td><td>0</td></tr><tr><td>0</td><td>1</td><td>1</td></tr><tr><td>1</td><td>0</td><td>1</td></tr><tr><td>1</td><td>1</td><td>1</td></tr></table>	A	B	$S = A + B$	0	0	0	0	1	1	1	0	1	1	1	1
A	B	$S = A + B$																
0	0	0																
0	1	1																
1	0	1																
1	1	1																
NÃO (NOT) Inversor		$S = \bar{A}$ $S = A'$ $S = \neg A$	<table border="1"><tr><td>A</td><td>$S = \bar{A}$</td></tr><tr><td>0</td><td>1</td></tr><tr><td>1</td><td>0</td></tr></table>	A	$S = \bar{A}$	0	1	1	0									
A	$S = \bar{A}$																	
0	1																	
1	0																	

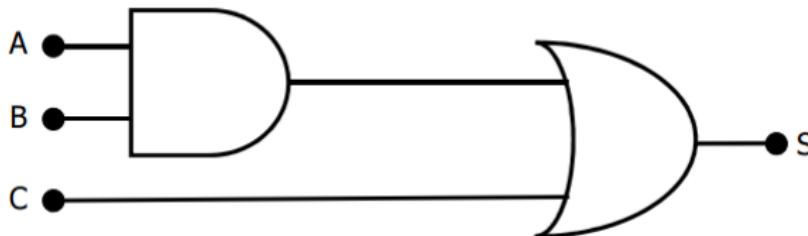
Os Fundos Europeus mais próximos de si.

Cofinanciado pela
União Europeia

Todo o circuito lógico executa uma expressão booleana.

Exemplo

$$S = (a \cdot b) + c$$



Por vezes é desejável expressar a função booleana com o número mínimo de termos e varáveis, obtendo-se a chamada forma mínima. Isto é particularmente importante no desenho de circuitos: quanto menor for o número de termos e de variáveis, mais simples e mais económico será o circuito. A simplificação de um circuito pode ser feita, muitas vezes, apelando à intuição e à experiência. Contudo, em situações mais complexas pode ser útil usar métodos mais sistemáticos, nomeadamente a aplicação das propriedades das álgebras de Boole já mencionadas.

Exercício 2.5.

Escreva a expressão booleana executada por cada um dos circuitos:

